

# Os limites da tecnologia na Comunicação

Ethevaldo Siqueira

*Ethevaldo Siqueira é um dos grandes nomes brasileiros na área de telefonia e internet.*

*Sua atuação contínua em congressos e feiras internacionais proporcionou-lhe grande atualização sobre as tecnologias da comunicação e informação.*

*Nesse depoimento, expôs algumas idéias sobre o estado atual da arte tecnológica que condiciona o trabalho da comunicação pessoal e massiva. Abordou assuntos como a virtualização de empresas, futuro dos negócios "ponto com", a comunicação no processo multimídia da internet, as apostas tecnológicas na informação e outros temas que permeiam a atividade comunicacional.*

*Sua visão realista propicia-nos parâmetros para antever as barreiras e oportunidades que os profissionais de comunicação terão como cenário social e profissional.*

*Ethevaldo esteve no 1º Ciclo de Palestras IMES Diário do Grande ABC, ocasião em que pôde demonstrar os avanços que o sistema telefônico e de internet estão*

*trazendo para a sociedade, dentre eles a depreciação de preços e tarifas de serviços cobradas dos consumidores.*

*É autor de várias obras sobre novas tecnologias, atua como jornalista especializado no jornal O Estado de S.Paulo, além de ser publisher da Revista Nacional de Telecomunicações, uma das mais conceituadas publicações da área de telefonia e comunicação.*

**IMES – Em suas visitas às feiras e eventos internacionais sobre novas tecnologias, o que tem se evidenciado como mais relevante para a área de comunicação social?**

Ethevaldo – É a presença da internet. Nesse sentido, também destaco o acesso da internet pelo telefone celular. Só no Japão, 10 milhões de usuários acessam a internet dessa forma. A partir do celular é possível gerenciar banco de dados e informações conectando o celular ao computador ou notebook. O celular junto à internet também favorecerá o comércio eletrônico, tornando-o acessível de qualquer local.

**IMES – Você acredita que a**

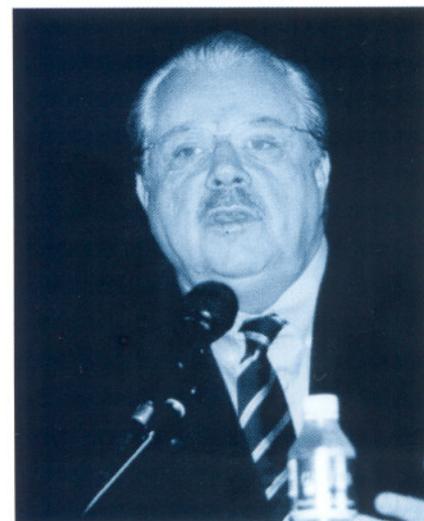


Foto: Fernando Fernandes

**inserção da TV no computador possibilitará aferir com mais precisão a eficiência de um comunicador ou de um anúncio publicitário?**

Ethevaldo – O grande salto que ocorre é a internet ser uma plataforma de integração, não só para a televisão, como também para jornais e revistas. A internet é multimídia por excelência. A televisão, na internet, terá um outro enfoque, uma outra atenção, um outro ambiente de audiência, que poderá aumentar a credibilidade da informação, seja ela publicitária ou jornalística.

**IMES – Em que as faculdades de comunicação podem ajudar para formar um aluno mais sin-**

### tonizado com a realidade atual?

Ethevaldo – O grande papel a ser desempenhado pela Universidade é o de instituição de vanguarda. Infelizmente, no Brasil e no mundo inteiro, há um descompasso com a realidade, pois as tecnologias da informação e comunicação caminham num ritmo veloz, enquanto a Universidade vem quase sempre a reboque. A Universidade deve, ainda, se possível, antecipar o cotidiano, servindo como um sinalizador para a sociedade.

### IMES – A internet gratuita (ig) é uma prática predatória?

Ethevaldo – Não acredito que seja. Pode parecer predatória porque estávamos diante de um outro modelo. A internet tem uma força tão grande, que deve ser exercida por grandes, médias e pequenas empresas, cabendo a determinadas empresas explorar uma ou outra modalidade, a fim de se estabelecer e sobreviver em um determinado nicho de mercado. Algumas ig podem mesclar tais modalidades, inclusive cobrar por alguns serviços, assinatura ou taxa de acesso. É uma tendência mundial em que o Brasil tem sido agressivo e pioneiro.

### IMES – Por que a comunicação por telefonia celular via satélite não deu certo?

Ethevaldo – O projeto Iridium foi planejado há onze anos, não levou em conta três fatores bási-

cos. Não levou em conta que as pessoas poderiam, com o celular tradicional, comunicar-se de uma forma progressivamente melhor, em maiores distâncias; ou seja, subestimou a evolução da telefonia celular. Impunha ao usuário um aparelho celular grande, incômodo, defasado em relação à miniaturização que esse meio de comunicação tem apresentado. E a terceira razão é de ordem econômica, pois o usuário pagava entre três e cinco dólares o minuto da ligação. Os sistemas mais recentes, baseados também na transmissão via satélite de órbita baixa, se não repetirem esses erros, tendem a dar certo. Um dos projetos importantes é o da Teledesic, que criará a "internet in the sky", usando transmissão em banda larga, alta velocidade, e vai cobrir praticamente o mundo todo com uma "constelação" de 288 satélites de órbita baixa.

### IMES – É possível realizar alguma regulamentação ou taxação para a internet?

Ethevaldo – O que se estuda hoje é como taxar, pois a necessidade existe e as cobranças virão, se não os governos perderão muitas receitas. Essa não é apenas uma questão brasileira, mas também mundial. A única maneira que se vê hoje é taxar na origem da fabricação do produto ou fornecimento do serviço. Por exemplo, na comercialização de um livro pela internet, quem recolhe o imposto é a editora ou a distribuidora. Outras formas de regulamentação deverão ocor-

rer para evitar abusos. Devem ser desenvolvidos sistemas para localização de sites para coibir o mau uso da internet.

### IMES – Há algum tempo, falava-se na virtualização das empresas, inclusive que perderiam a presença física, existindo apenas via telefonia e internet. Essa projeção está se concretizando?

Ethevaldo – O que aprendemos, na prática, é que as empresas da nova economia têm que guardar muito da experiência, cultura e competência da velha economia. E empresa virtual tem que aprender muito nesse sentido. Isso, portanto, significa dizer que tanto uma como outra têm chances de sucesso no mercado atual. Aliás, percebe-se um grande número de fracassos de empresas "ponto com". Porque têm apenas rapidez e agilidade, mas perdem no planejamento, no marketing, no relacionamento com o cliente. A virtualização vai caminhar num ritmo mais lento, predominando modelos tradicionais que apenas acrescentam o instrumental virtual e o acesso da internet em determinadas etapas do seu "business". Por exemplo, eu entro num site, vejo todos os modelos de computadores disponíveis, mas vou à loja para examinar a opção e adquirir o modelo preferido.

### IMES – Dentro desse panorama, qual tem sido a taxa de mortalidade das empresas "ponto com"?

Ethevaldo – A taxa de mortalidade a que tive acesso é de mais de 90% no prazo de 12 a 15 meses. Significa que esse terreno é muito perigoso, havendo uma alta taxa de "mortalidade infantil" nessa área.

### IMES – Por que as empresas de internet são tão valiosas se não são lucrativas?

Ethevaldo – Quando chega ao Brasil uma empresa como a Telecom Itália e paga mais de US\$ 800 milhões por 30% das ações da Globo. Com é porque existem vantagens e oportunidades reais. Nesse caso, por

exemplo, a empresa italiana está comprando a comunidade de clientes da Globo, algo que ela só poderia conquistar depois de muito tempo de atuação no mercado e grandes investimentos. Está também aproveitando-se da marca Globo, que por si possui valor de mercado e é um bem patrimonial. Além disso, há uma aposta no futuro, crendo no desdobramento positivo do negócio, apesar do grande risco econômico e concorrencial que tem apresentado, embora eu, pessoalmente, não seja tão otimista com essas apostas.

### IMES – Então você acha que os valores pagos para aquisição desses tipos de empresas são irreais?

Ethevaldo – Em alguns casos sim. Porém isso já ocorria na economia tradicional, caso da estimativa de valor de marcas. A marca Coca-Cola, por exemplo, teve altíssima cotação, atingindo patamares de bilhões de dólares. A imagem de algumas marcas é forte o bastante para despertar sua aquisição, pois possui grande valor agregado. Agora, se estas apostas renderão os dividendos esperados, é outra história. 

# N R H

## NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Há 11 anos prestando serviços à comunidade empresarial

Com um trabalho sério e reconhecido, o Núcleo de Recursos Humanos do IMES busca a integração entre o conhecimento teórico e a prática no campo da Administração de Recursos Humanos.

#### Entre os serviços oferecidos, destacam-se:

- Realização de pesquisas em Recursos Humanos (cargos, salários, benefícios, acordos/convenções coletivas, remuneração variável, indicadores da performance de área e clima organizacional);
- Encontros de reciclagem para profissionais da área de RH;
- Publicação do boletim Notícias de Recursos Humanos, que traz uma sinopse da imprensa paulista com informações sobre RH;
- Desenvolvimento de projetos personalizados para empresas (consultoria, auditoria e treinamento);
- Publicação de artigos que abordam o comportamento do mercado de trabalho e suas tendências.

Informações e consultas podem ser feitas na Av. Goiás, 3400, em São Caetano do Sul, pelo telefone 4239-3201, ou pelo e-mail: [nucleorh@imes.com.br](mailto:nucleorh@imes.com.br)